



## III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



### AS REFORMAS CURRICULARES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DE ACORDO COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO PERÍODO DE 2017- 2023

José Nilton da Silva<sup>1</sup>  
Socorro Márcia Gomes Torres<sup>2</sup>  
Cicero Magerbio Gomes Torres<sup>3</sup>

**Resumo:** A implementação da BNCC pode estar presente nos projetos pedagógicos de diversas formas, como por exemplo, por meio da adaptação do currículo do curso para contemplar as competências e habilidades previstas na BNCC, ou ainda, por meio da realização de atividades que possibilitem aos estudantes a compreensão e aplicação dos objetivos da BNCC. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é analisar as reformas curriculares dos cursos de licenciatura em História, no período de 2017 a 2023, tendo em vista as proposições da BNCC. Para isso, utilizaremos a revisão narrativa da literatura. No caso específico dos cursos de História, os projetos pedagógicos contemplam as especificidades da área de conhecimento, como a análise crítica de fontes históricas, o conhecimento dos diferentes períodos históricos, a compreensão dos processos de construção da história e a reflexão sobre a importância da História para a formação da identidade nacional e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Dessa forma, os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em História estão voltados para a formação de professores críticos e reflexivos, capazes de utilizar a História como instrumento de formação cidadã e de transformação social, considerando as diretrizes da BNCC, embora compreenda-se esta como uma política curricular limitante, face a complexidade do objeto de estudo da história.

**Palavras-chave:** Currículo; Ensino Superior; Projeto Político Pedagógico.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

<sup>1</sup> Pós graduado Lato Sensu em História e Sociologia pela Universidade Regional do Cariri, aluno do Mestrado Profissional em Educação da Urca. E-mail: joseniltonsilva30@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Pós graduada Lato Sensu em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira, aluna do Mestrado Profissional em Educação da Urca. E-mail: socorromarciagomes@gmail.com

<sup>3</sup> Pós- Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará, professor efetivo da Universidade Regional do Cariri. E-mail: magerbiomestrado@yahoo.com.br



13 a 16 de junho  
Evento Online



### III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER  
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

ECHALAR, Jhonny David; LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; OLIVEIRA João Ferreira de. Plano Nacional de Educação (2014–2024) – O uso da inovação como subsídio estratégico para a Educação Superior. **Ensaio: aval. pol. público. Educ.**, Rio de Janeiro, v.28, n.109, p. 863-884, out./dez. 2020.

OSÓRIO, Mara Rejane Vieira. Diretrizes Curriculares e Professores Formadores: que relação é essa? **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 1, p. 171-186, jan./mar. 2018.

SOUZA, Bárbara Rocha; BORGES, Veronica. Currículo: disputas pela estabilização de um conhecimento “necessário, válido e útil”. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 39, p. 1- 16, e85938, 2023.

THIESEN, Juarez da Silva. Políticas curriculares, Educação Básica brasileira, internacionalização: aproximações e convergências discursivas. **Revista Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 45, p. 1- 16, e190038, 2019.

XAVIER, Allan Moreira; STEIL, Leonardo José. **Formação continuada de professores em exercício no Ensino Superior**. Revista pro. posições, V. 29, N. 3 (88), p. 305 – 322, set./dez. 2018.